

Dificuldades de aprendizagem *versus* sucesso acadêmico dos alunos do curso de química: relatos possíveis

Raquel Cardoso Machado¹ (IC)*, Eduardo Luiz Dias Cavalcanti¹ (PQ)

*raquelcm.quim@gmail.com

1 – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – Campus Edgard Santos, Barreiras – BA.

Palavras Chave: *dificuldade de aprendizagem, sucesso acadêmico, disciplina de física.*

Introdução

Dados referentes à diplomação dos cursos de exatas nas universidades públicas brasileiras alertam para os elevados índices de evasão como é o caso dos cursos de química, em que a evasão chega a 57% dos estudantes¹. Fatores que dimensionam cientificamente as causas dessa evasão estão relacionados com a dificuldade de aprendizagem em disciplinas, tais como, física e cálculo, pois seus conteúdos são apresentados de forma desinteressante e conteudista².

As ciências da natureza e matemática possuem um aprendizado consideravelmente difícil baseando-se na memorização de conteúdos, não favorecendo sua assimilação. Assim, a ferramenta de avaliação da aprendizagem tornou-se um meio de ameaça por parte do professor e de disciplinamento dos estudantes ao longo do tempo^{3,4}.

O objetivo deste trabalho é conhecer a influência das reprovações dos alunos do curso de química nas disciplinas de física e relacioná-la com o sucesso/insucesso acadêmico dos estudantes da Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa foi realizada por meio de dois questionários: um para quantificar os alunos aprovados e reprovados em tais disciplinas e outro para identificar os possíveis motivos do sucesso/insucesso dos alunos, tendo como método a abordagem qualitativa/quantitativa com a finalidade de análise crítica dos resultados.

Resultados e Discussão

Analisando os resultados do questionário1, dos 37 alunos entrevistados, 22 foram aprovados em Física I, 12 foram aprovados em Física III e apenas 3 alunos foram aprovados em Física IV, ou seja, dos 37 alunos entrevistados, um universo de 3 alunos conseguiram concluir todas as disciplinas de física previstas pela estrutura curricular do curso de química.

As dificuldades e os problemas relacionados às disciplinas de física puderam ser identificados e de acordo com o questionário 2, os alunos classificaram as disciplinas de física como sendo difícil ou muito difícil, devido a vários aspectos, dentre os quais os mais relevantes foram: a forma

como o assunto é abordado pelo professor; a maneira como o assunto é cobrado (avaliações) pelo professor e o uso de ferramentas matemáticas muito elaboradas. Os alunos atribuem esses mesmos motivos quando questionados sobre as dificuldades vivenciadas na disciplina de física e acrescentam ainda que as dificuldades persistem porque os professores lecionam de forma conteudista, não contextualizada havendo uma barreira entre professor e aluno.

As reprovações nas disciplinas de física, segundo os alunos, têm influenciado no sucesso acadêmico dos mesmos. Cerca de 80% dos alunos possuem previsão de concluir o curso no tempo hábil, no entanto, ainda permanecem cursando disciplinas pertencentes aos semestres iniciais, como as disciplinas de física III e IV, impedindo os mesmos de cursarem outras disciplinas que carecem destas como pré-requisito necessitando de mais alguns semestres para que os alunos concluam o curso.

Existe também uma parcela de alunos que reprovaram em uma dessas disciplinas e não se matricularam novamente, pois para eles essas disciplinas exigem uma dedicação maior, comprometendo o desempenho nas demais opções curriculares.

Os questionários mostraram que os alunos deixam as disciplinas de física de lado para fazerem outras matérias da estrutura curricular do curso de química ou fazem somente as disciplinas de física, comprometendo assim o andamento do curso e fazendo com que os mesmos tenham um alto índice de evasão.

Conclusões

Concluimos que tais dificuldades promovem um atraso no término do curso e, em muitos casos, a evasão dos alunos do curso de química por não conseguirem concluir essas disciplinas de física. Ainda tendo os casos dos alunos que são jubilados por excederem o número de vezes possíveis para poder cursar tais disciplinas.

¹ ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. Brasília, 1996.

² TEIXEIRA, G. F. M. FAMAT em Revista, Uberlândia, n.11, p. 307-331, outubro, 2008.

³ MICOTTI, M.C.O. Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, p. 153-168, 1999.

⁴ LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.